

## TRAĐUÇĀO

31 de dezembro de 2025

À Conferência dos  
Corpos Continentais de Conselheiros

Muito queridos amigos,

A primeira fase do Plano de Nove Anos pôs em evidência as consideráveis forças da comunidade bahá'í. A energia e a determinação sem precedentes com que o Plano foi lançado, em mais de 10.000 encontros de bahá'ís e amigos interessados, criaram rapidamente consciência acerca dos seus objetivos e do seu carácter especial. A resposta foi imediata. Prevemos que, por ocasião do Rídván, haverá um agrupamento que terá ultrapassado o terceiro marco em cerca de metade dos 160 países e regiões onde, no início do Plano, ainda não existia um agrupamento desse tipo, o que constitui uma realização extraordinária. Como resultado, adquiriu-se uma experiência valiosa, em grande medida graças aos abnegados esforços de um número impressionante de pessoas que se levantaram no âmbito de uma estratégia coordenada de pioneirismo. Ao mesmo tempo, em todos os países foi dada especial atenção aos agrupamentos do terceiro marco e, por conseguinte, houve um avanço considerável nas fronteiras de aprendizagem, tornando-se mais evidente o poder da Fé para a construção da sociedade. Muitos destes agrupamentos estão a servir como reservatórios de conhecimento e recursos para os agrupamentos à sua volta, o que se revela vital para o processo de crescimento em toda a parte. Certamente, o rápido avanço dos agrupamentos para além do primeiro, segundo e terceiro marcos exige que este modelo seja fortalecido e amplamente reproduzido. Pois, embora estejamos satisfeitos com o progresso alcançado, é evidente que há pela frente uma tarefa formidável se cada comunidade bahá'í nacional quiser cumprir as aspirações para o avanço dos agrupamentos que definiu para si própria no início do Plano. Há uma necessidade urgente de cultivar mais amplamente as capacidades necessárias para intensificar um programa de crescimento. O ponto principal de referência para este trabalho – e para todo o trabalho do Plano de Nove Anos – continuará a ser, naturalmente, a nossa mensagem de 30 de dezembro de 2021, mas, nestas poucas páginas, procuraremos expor algumas percepções que emergiram dos esforços de comunidades, instituições e indivíduos, à medida que foram colocando o Plano em prática.

\*

Nos agrupamentos e nos bairros e aldeias onde se registaram progressos notáveis, independentemente do ponto de partida, um fator essencial tem sido a capacidade dos amigos nas bases para aprenderem juntos, combinando as percepções extraídas da sua própria

experiência com as de comunidades mais avançadas, quer próximas quer distantes, sem qualquer tentativa de aplicar uma fórmula fixa. Embora as características fundamentais de um programa de crescimento – o seu propósito, os seus princípios orientadores e os seus instrumentos básicos – sejam as mesmas em toda a parte, o crescimento é um processo orgânico, não um processo mecânico. Num processo desta natureza, o progresso depende, em cada momento, de manter uma compreensão clara das prioridades próprias de cada lugar e, como enfatizámos na nossa mensagem à vossa conferência de 2021, de ler realidades em evolução e adotar abordagens adequadas às condições locais.

O terceiro marco é uma medida de um percurso cujos inícios são bem conhecidos. Uma vez ultrapassado, os agrupamentos em que o progresso se consolidou revelam alguns traços importantes em comum. Os programas do instituto contam com o apoio de uma reserva relativamente substancial e crescente de recursos humanos. Está a ser feito um esforço para que mais bairros e aldeias consigam sustentar uma atividade intensa. Existe capacidade para acolher um grande número de pessoas e gerir uma complexidade crescente através de arranjos formais e informais. Fundamentalmente, nestes agrupamentos presta-se atenção constante à sustentação de ciclos eficazes, de modo que haja um ritmo regular de estudo, consulta, ação e reflexão, através do qual a comunidade reforça a sua capacidade de crescer e de contribuir para o progresso da sociedade de que faz parte. Estes ciclos incluem períodos de intensidade especial, uma injeção de energia que impulsiona a participação do círculo mais amplo possível de amigos. As atividades da comunidade, como festivais de famílias, acampamentos de pré- jovens, projetos de serviço, iniciativas artísticas e atividades coletivas de ensino, avançam de acordo com os seus respetivos ritmos. Os espaços de reflexão reúnem muitos amigos, e a utilização desses espaços é ponderada e deliberada; existe consciência de que a qualidade e a utilidade da reflexão se medem pela ação intencional que dela resulta. A partir destes agrupamentos, os recursos são canalizados para os agrupamentos circundantes, ajudando os amigos nesses locais a avançar de forma acelerada.

Observámos com particular interesse como um marcado espírito comunitário é cada vez mais sentido entre todos os que participam no padrão de atividade dos agrupamentos do terceiro marco, mesmo quando tal espírito não é muito forte na sociedade em geral. Muitas vezes exprime-se como um sentimento de pertença e um sentido de esforço comum e de apoio mútuo. Este e outros avanços ao nível da cultura tornam-se particularmente evidentes nos centros de atividade intensa do agrupamento, não apenas onde a participação representa uma proporção significativa da população, mas em qualquer bairro ou aldeia onde um grande número é atraído para os programas e atividades da comunidade. Há também um aumento de diversos arranjos colaborativos, que contribuem grandemente para construir ou remodelar uma identidade social partilhada e um propósito coletivo. Estes arranjos incluem os grupos de famílias e lares que mencionámos em 2021, bem como outros grupos naturais, como mulheres ou jovens, agricultores ou educadores, e animadores ou professores de aulas para crianças, frequentemente apoiados por uma rede de amigos. Grupos desta natureza começam a organizar os seus próprios esforços para melhorar algum aspeto da vida da comunidade e promovem uma participação mais ampla nesses esforços. Por outras palavras, ajudam a que o crescimento e o desenvolvimento da comunidade se perpetuem por si próprios, e fazem-no sem necessidade de acrescentar novos níveis de estrutura administrativa. Isto é significativo. Demonstra a capacidade emergente da comunidade para ser um protagonista visível do Plano. Apoiada pela plena confiança e pela orientação amorosa das instituições, a comunidade está a dirigir a

trajetória do seu próprio desenvolvimento com criatividade e engenho, explorando como os princípios contidos na Revelação de Bahá'u'lláh podem ser aplicados às questões que enfrenta na sua realidade imediata.

Não é de surpreender que as iniciativas ao nível da comunidade que vos descrevemos em 2021 provenham frequentemente dos arranjos colaborativos mencionados acima. Estas iniciativas modestas, mas sustentadas de ação social, representam uma área de empreendimento que, naturalmente, sempre esteve implícita num programa de crescimento desde o início; mesmo nos primeiros cursos do instituto se desenvolve a capacidade para ações que contribuem para o melhoramento do mundo e para conversas significativas sobre temas de importância social. Nos últimos quatro anos, o número de iniciativas ao nível da comunidade surgidas das atividades do Plano aumentou consideravelmente. Algumas também nasceram como resultado do encorajamento, da capacitação e do apoio de uma organização de inspiração bahá'í. Todas estas iniciativas tendem a surgir em locais onde o processo de construção da comunidade avançou de forma notável, e apreciamos o apoio que vós e os vossos auxiliares, bem como as Assembleias Espirituais Locais, têm prestado a tais iniciativas. A Organização Internacional Bahá'í para o Desenvolvimento está a explorar ativamente as condições que tornam possível o seu aparecimento e florescimento em diferentes contextos de todo o mundo, incluindo a forma como, com o tempo, algumas destas iniciativas se transformam em organizações ao nível da comunidade.

No coração do progresso de uma comunidade está, naturalmente, o processo do instituto. Enquanto num agrupamento ainda se está a desenvolver a capacidade de trabalhar com um grande número de pessoas, é natural que os esforços do instituto se concentrem quase exclusivamente em levantar recursos humanos capazes de realizar atos específicos de serviço. Mas, com o passar do tempo, depois de ultrapassado o terceiro marco e de alguns centros de atividade intensa terem ganho força, o instituto dedicará também uma reflexão mais aprofundada à implementação sistemática e eficaz dos programas que oferece desde a infância até à idade adulta, bem como à propagação desses programas noutras partes do agrupamento. Começam a ser introduzidas aulas para crianças em todas as séries, aumenta o número de textos estudados pelos grupos de pré-jovens, e a participação em ambos os programas mantém-se ano após ano, o que confere a estes empreendimentos um maior grau de formalização. Muitas vezes, estes avanços dependem do serviço prestado por um número crescente de jovens. Os esforços do instituto são gradualmente complementados por empreendimento educativos adicionais para o desenvolvimento de uma população, tais como programas que utilizam materiais de inspiração bahá'í, bem como cursos disponíveis na sociedade em geral ou até, em alguns locais, uma escola comunitária. Na nossa mensagem de 30 de dezembro de 2021, expressámos a esperança de que fosse dada atenção a ajudar os jovens a aceder a oportunidades educativas, e ficámos satisfeitos ao ver que esta necessidade está a ser atendida de várias formas, incluindo explicações fora do horário escolar e apoio a jovens que desejam ingressar no ensino superior. À medida que começa a tomar forma um amplo percurso educativo, uma comunidade sente uma maior responsabilidade de estimular e encorajar cada um dos seus membros, especialmente os jovens, a avançar por esse caminho em busca de crescimento espiritual e intelectual.

Temos notado os benefícios de elevar a consciência, na sociedade em geral, acerca do valor educativo dos programas do instituto. Isto implicou esforços para entrar em contacto com

os pais e familiares das crianças e dos pré-jovens, bem como funcionários e educadores experientes com quem os bahá'ís interagem. Estes esforços estão a alargar o apoio que a sociedade em geral presta às atividades do instituto, incluindo instituições e organismos públicos, assim como líderes tradicionais. De facto, em agrupamentos onde os esforços da comunidade bahá'í alcançaram um nível considerável de visibilidade e respeito, não é invulgar que figuras com autoridade no governo local, nos serviços públicos e na sociedade civil se aproximem em busca de perspetivas e colaboração. Os crentes e as Assembleias Espirituais Locais que os representam estão abertos a trabalhar lado a lado com as instituições da sociedade e acolhem com agrado esse contacto, mantendo-se, ao mesmo tempo, vigilantes para evitar enredar-se na política. Por vezes, temos visto como a relação dos amigos com os órgãos de governo locais se expande para além da colaboração, adotando um sentido de missão partilhada, centrado no progresso da sociedade – um povo que avança como um só. Em cada vez mais lugares, a generalidade dos habitantes começa a considerar a Assembleia Local como sua também, e percebe a luz que dela emana.

Em 2021 destacámos as possibilidades que podem materializar-se quando a atividade bahá'í se torna predominante num local; e, embora o número de ambientes onde isto ocorreu ainda seja relativamente modesto, trata-se de um fenómeno em crescimento constante. São locais específicos dentro de um agrupamento onde o poder da Fé para a construção da sociedade é mais visível. Aqui, os mecanismos do Plano estão a ser incorporados na vida quotidiana de um povo de formas que não podem ser plenamente medidas nem descritas. Nos seus esforços e deliberações coletivas, os amigos nesses locais ocupam-se cada vez mais em cultivar espaços onde as pessoas consultam e partilham conhecimentos, derivados tanto da ciência como da religião, e encontram maneiras de aplicar esse conhecimento ao desenvolvimento das famílias, à educação, à atividade económica, à saúde pública e a outros processos fundamentais da vida comunitária, infundindo-lhes um novo espírito. Dadas as implicações de grande alcance do que está a acontecer, o termo «programa de crescimento» já não faz plena justiça a estes avanços. Embora noutras partes do agrupamento o crescimento ainda possa estar numa fase inicial, aqui, onde o nível de participação nas atividades bahá'ís é tão elevado, começa a emergir uma nova realidade à medida que evolui a relação da comunidade bahá'í com a sociedade. Avistam-se horizontes luminosos.

\*

No ambiente natural, as combinações e ligações criam vibrações e nova vida; de igual modo, um processo de aprendizagem florescente surge de inúmeras interações formais e informais e das suas propriedades emergentes. Este processo caracteriza-se por uma troca livre e ininterrupta de percepções, experiência e ideias entre os amigos nas bases. Mas não termina aí: continua a desdobrar-se a nível regional e nacional, e mais além, e a aprendizagem em cada nível é fomentada pelas conversas dinâmicas que têm lugar em espaços criados para a reflexão sobre a ação. Estas conversas alimentam-se das lições que emergem dos esforços da comunidade bahá'í mundial dentro da estrutura do Plano, bem como de conclusões derivadas da análise de padrões que emergem localmente. Naturalmente, estas conversas são também moldadas pelas instituições e agências que servem em cada nível. Pois, embora indivíduos, comunidades e instituições tenham todos uma contribuição a dar, são as instituições da Fé que, em última análise, têm a responsabilidade de cuidar de todo este ecossistema de aprendizagem. Um requisito essencial é assegurar que existam arranjos adequados, tanto institucionais como

menos formais, que permitam que ele prospere, e que todos os envolvidos no processo de aprendizagem estejam unidos por relações amorosas, imbuídas de um espírito de humildade e magnanimidade.

A capacidade das instituições e agências para fomentar um processo de aprendizagem está estreitamente ligada à sua capacidade de administrar o trabalho de forma eficaz e eficiente. À medida que as diversas linhas de ação numa localidade se multiplicam e interagem, as Assembleias Locais têm sido cada vez mais capazes de responder às necessidades de coordenação e planeamento. Frequentemente, as Assembleias partilham esta responsabilidade com as agências do agrupamento e, em conjunto, asseguram que conselhos, recursos e encorajamento sejam dirigidos para onde são mais necessários e que o processo de aprendizagem continue a avançar. As agências do agrupamento, em particular, zelam para que as lições aprendidas numa localidade, ou mesmo numa pequena parte dela, beneficiem o resto do agrupamento. Ao mesmo tempo, a abordagem de partilhar conhecimentos e percepções dentro de um agrupamento é espelhada pela abordagem de partilhar conhecimentos e percepções entre agrupamentos. A rápida prestação de apoio e a troca de experiências tornaram-se possíveis graças ao desenvolvimento de arranjos no seio de um conjunto de agrupamentos contíguos. Com Conselhos Regionais Bahá'ís ou Comissões Nacionais de Crescimento agora estabelecidos em todos os países, existem em toda a parte meios institucionais para impulsionar sistematicamente o processo de crescimento. E, a nível nacional, quando a riqueza do que está a acontecer o exige, as Assembleias Nacionais desenvolveram certas estruturas e espaços para as ajudar a manter-se a par do que está a ser aprendido. Naturalmente, não se introduziria um novo elemento a menos que as necessidades de crescimento o exigissem; ainda assim, esperamos de vós e dos vossos auxiliares que estejam atentos quanto à necessidade de evolução dos arranjos existentes em qualquer nível da comunidade para responder às exigências do crescimento e, depois, nas vossas interações com as instituições relevantes, encorajem o surgimento de novos arranjos de forma apropriada.

Também notámos que os arranjos administrativos que apoiam o trabalho do instituto de capacitação estão a evoluir de modo a promover um processo de aprendizagem sobre a difusão acelerada dos programas do instituto, ministrados com a qualidade necessária. Nas fases iniciais, estes arranjos são bastante simples, mas, à medida que cresce o número de pessoas de um agrupamento que servem como facilitadores, animadores e professores de aulas para crianças, torna-se mais premente a necessidade de se envolverem de forma significativa num processo coletivo de aprendizagem. É fundamental que possam manter uma conversa contínua entre si, refletir juntos em grupos e apoiar-se mutuamente na ação. Estes padrões de interação desenvolvem-se mais facilmente quando os amigos envolvidos contam com o acompanhamento eficaz de coordenadores e dos colaboradores que os assistem. Naturalmente, os próprios coordenadores também precisam de ser fortalecidos em cada agrupamento e apoiados no desenvolvimento das suas capacidades ao longo do tempo, o que é geralmente responsabilidade dos coordenadores regionais ou nacionais do instituto, cujos próprios esforços são, por sua vez, cada vez mais consolidados por equipas de amigos para cada programa educativo. Nos últimos quatro anos, estas equipas contribuíram muito para ajudar os coordenadores regionais e nacionais a organizar seminários que exploram em profundidade o conteúdo de um programa, permitindo que os materiais do instituto cheguem a um maior número de pessoas com crescente criatividade, flexibilidade e agilidade – mas sem comprometer os componentes essenciais de um programa.

Entretanto, a experiência e as percepções que emergem do que um instituto está a aprender são recolhidas, analisadas e partilhadas. Este trabalho beneficia grandemente de reuniões de consulta convocadas periodicamente pelo instituto, que reúnem membros da Junta Auxiliar, representantes do Conselho Regional Bahá'í ou da Comissão Nacional de Crescimento, pessoas-recurso do centro de aprendizagem e outras pessoas cuja experiência se tornou um ativo valioso. As reuniões deste grupo colaborativo ajudam a fortalecer as ligações do instituto com outras instituições e agências, assegurando assim que o seu processo de aprendizagem se desenrole no contexto mais amplo da aprendizagem sobre o processo geral de crescimento. O conselho do instituto também está a fomentar a solidez de todos os outros aspectos do instituto, incluindo a sua capacidade administrativa, para poder sustentar um sistema de educação espiritual progressivamente mais complexo. E quase todos os institutos se organizaram agora em grupos para facilitar o fluxo de apoio prático e de valiosas reflexões; o desenvolvimento destas redes provou ser uma estratégia importante para que os institutos avancem rapidamente.

\*

Tem-nos trazido constante alegria ver, agrupamento após agrupamento e em números cada vez maiores, as almas inflamadas descritas na nossa mensagem à vossa conferência de 2021 levarem adiante o Plano com devoção total e, sendo determinante, a sua dedicação ao processo de aprendizagem. Este é o alicerce mais seguro para o progresso que deve ser alcançado na segunda fase do Plano.

Os processos que se desenrolam no Plano estão, naturalmente, a ter um impacto profundo e transformador no indivíduo. O que observamos são amigos entusiastas a aprender a alinhar mais estreitamente os seus objetivos com a Vontade de Deus. Através do seu envolvimento na estrutura de ação do Plano, as pessoas estão a descobrir formas de melhorar a vida – em todos os seus aspectos – para si próprias, para os seus filhos, para a sua família alargada e para a sua comunidade. Possuem uma consciência espiritual mais elevada que conduz a uma vida com propósito e significado, uma vida dedicada a desenvolver as potencialidades que Deus lhes concedeu e a trabalhar pela transformação da sociedade. Reconhecem o valor do conhecimento para impulsionar o progresso, estão dedicados à sua geração e partilham-no livremente e com humildade. Para eles, a aprendizagem é um hábito da mente, uma orientação em tudo o que fazem. Em cada rosto veem um companheiro que procura a verdade. Consagram-se inteiramente ao progresso espiritual, intelectual e material de uma população. Não se deixam desviar do seu rumo pelas incessantes distrações do mundo. Avançam com firmeza, pacientes e perseverantes, dedicados a um esforço a longo prazo. E, na companhia de muitos outros, estão a construir refúgios de paz.

Tem-se visto repetidamente que, à medida que os indivíduos tomam maior consciência da importância de um padrão de atividade em expansão no seu meio, oferecem voluntariamente tempo e energia criativa para o desenvolver ainda mais. De um modo mais geral, os crentes também ajudam a sua comunidade contribuindo para o Fundo e oferecendo outros tipos de recursos materiais. Embora todos os crentes façam contribuições deste género, para alguns crentes com mais meios esta é uma forma de impulsionar o Plano para a qual se encontram especialmente bem posicionados. Seja qual for a forma que o serviço de uma pessoa assuma, ele surge da interação singular entre, por um lado, as necessidades da Fé e, por outro, as

possibilidades proporcionadas pelas circunstâncias de cada indivíduo e os sacrifícios que este escolhe fazer.

E os crentes valorizam cada vez mais o privilégio de poder dar a conhecer a uma alma a missão de Bahá'u'lláh e, para além disso, ajudar amorosamente uma alma que se encontra às portas da Fé a dar um passo e entrar nela. Em 2021 chamámos a atenção para este momento infinitamente precioso de um percurso espiritual. Notámos com interesse que, desde então, os amigos em muitos lugares têm centrado a atenção em como reconhecer quando a cidade do coração está aberta, bem como nas conversas que conduzem a esse momento e nas que se lhe seguem. Muito resta ainda por aprender a este respeito: sobre como discernir a recetividade em diferentes contextos e como reconhecer quando ela já amadureceu e se transformou em fé.

Ao olhar retrospectivamente para a nossa própria vida, não existe maior alegria e consolo do que saber que ela foi vivida com plena consciência do remédio divino, que não se poupou nenhum esforço para oferecer esse remédio a almas recetivas e que, durante aqueles anos fugazes em que a oportunidade esteve ao alcance da mão, mesmo em face às dificuldades, se aproveitou cada ocasião para responder à intensa necessidade da humanidade. Com fervor e anelo suplicamos a Bahá'u'lláh, cada vez que nos apresentamos perante o Seu Limiar, pelo sucesso de todos os amigos.

[assinado: A Casa Universal de Justiça]